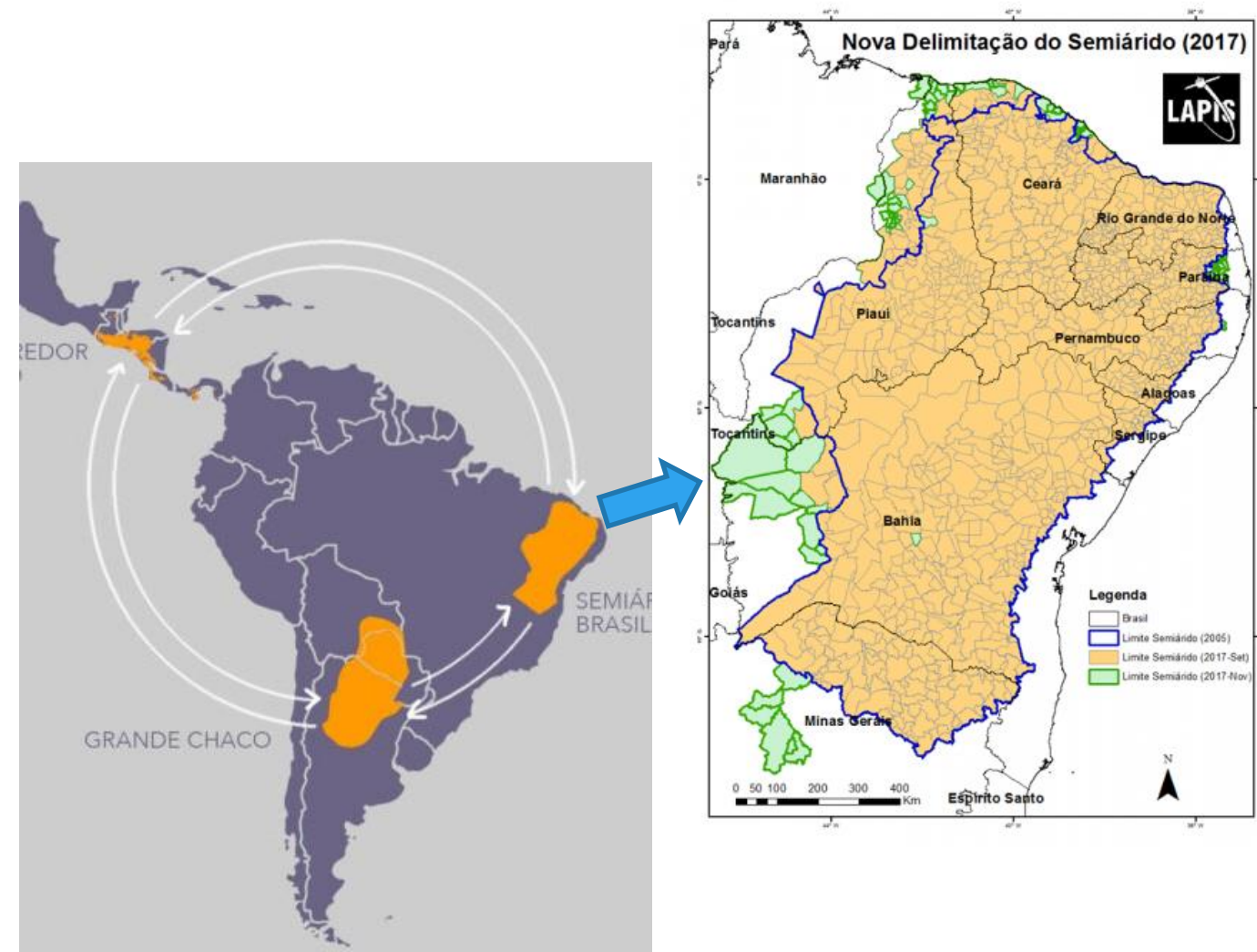




A Articulação Semiárido Brasileiro e a Convivência com o Semiárido

AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE –
MAR/2022

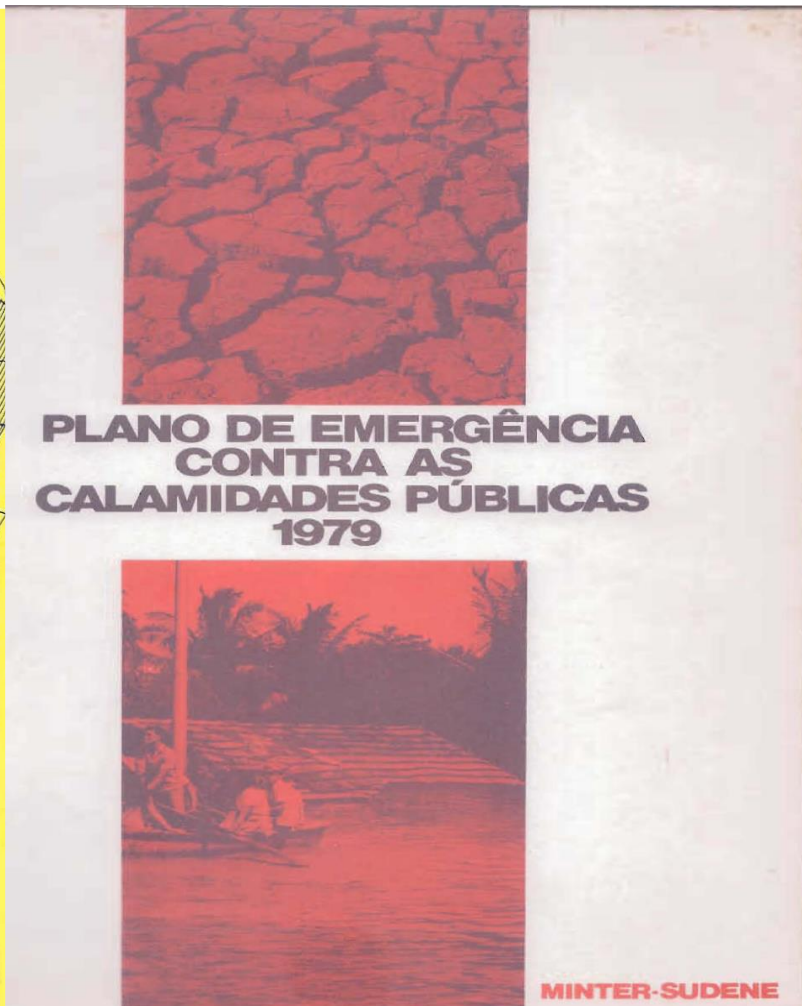
SEMIÁRIDO BRASILEIRO



- 12% do território brasileiro – 1,03 milhões Km²;
- 1.262 municípios em 10 estados;
- Aproximadamente 27 milhões de personas;
- Mais de 8,5 milhões vivendo na zonas rural;
- 750 mm / ano de precipitação média
- 3000 mm / ano de evaporação média
- Vegetação predominante - **caatinga**, o único bioma exclusivamente brasileiro.

Soluções apresentadas pelos governos durante o decorrer da história

COMBATER A SECA



MINISTÉRIO DO INTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

AÇÃO DO GOVERNO FEDERAL
NO COMBATE ÀS SECAS NO NORDESTE
1979 - 83

Recife
Julho - 1983

ESTRATÉGIAS TRADICIONAIS DE ARMAZENAMENTO DE RECURSOS



ESTRATÉGIAS TRADICIONAIS DE ARMAZENAMENTO DE RECURSOS



CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

Aumentar a capacidade de Estocagem

1. Água

- Consumo humano
- Produção de alimentos (animal e vegetal)

2. Alimento/Comida

- As sementes nativas e adaptadas são estratégicas
- Animais adaptados

3. Forragem para os animais

- Silos (Silagem)
- Feno (Fenação)
- Uso sustentável da caatinga

QUAIS ERAM OS PRINCIPAIS PROBLEMAS?



Surto de doenças diarreicas. Alta mortalidade infantil

No semiárido, uma pessoa pode usar até 36 dias / ano de trabalho em busca de água.



Na seca do final dos anos 1970 e início dos anos 1980, mais de 1 milhão de pessoas morreram



QUAL ERA A MELHOR FORMA DE ARMAZENAR ÁGUA?

- ✓ Fonte - Água da chuva capturada dos telhados
- ✓ Baixo custo
- ✓ Fácil replicabilidade
- ✓ Manutenção fácil
- ✓ Autonomia familiar
- ✓ Capacidade de beber e cozinhar por 8 meses;



CISTERNA DE PLACA DE 16.000 LITROS



CONSTRUÇÃO DE UM MÉTODO.



TERMO DE RECEBIMENTO DA CISTERNA DO P1MC

1 - Financiador: MDS
Térmo Aditivo 002/2004

2 - Cisterna Nº: 96.042
MDS/AP1MC

3 - Execução
3.1 - Construção de 08/08/2005 a 13/08/2005
3.2 - Unidade Gestora Microrregional: BAMB - CASA
3.3 - Unidade Executora: PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO
3.4 - Município: Itassuca/BA - Geocódigo 2912004
3.5 - Localidade: Rio das Antas
3.6 - Localização Geográfica: S14° 21,07' - W042° 25,19'

4 - Identificação do(a) Beneficiário(a)
4.1 - Nome do Beneficiário(a): SEBASTIAO PEREIRA DE CARVALHO
4.2 - CPF: 329.586.475-04
4.3 - Número de Pessoas na Família:

Total	0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 18 anos	Adultos	Idosos	Na Escola 7 a 14 anos	Necessidades Especiais
9	3	0	0	2	0	0	0



Declaro que recebi do Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semi-Árido: Um Milhão de Cisternas Rurais - P1MC, 01 (uma) Cisterna com capacidade de 16.000 (dezesseis mil) litros, na localidade acima referida.

Local: Itassuca
Assinatura do(a) Beneficiário(a): Sebastião Pereira Carvalho
Data: 15/09/2005

Existem ações que fazem do clima do Semi-Árido, clima de otimismo. ASA, Articulação no Semi-Árido Brasileiro. 750 instituições, atuando em mais de 800 municípios. Trabalho que valoriza o campo e sua gente. Alternativas para tornar possível a convivência com a região. Programas capazes de gerar um milhão de cisternas. Aproveitamento da chuva para o plantio de alimentos adequados ao lugar. Uso racional da água. Capacitação para que todos possam produzir de forma consciente e solidária, considerando o saber do próprio povo. Porque, mesmo que a palavra Semi-Árido signifique árido pela metade, a região pode ser sustentável por inteiro.

ASA
Articulação no Semi-Árido Brasileiro
www.asa.org.br

Oxfam

ASA. Articulação no Semi-Árido Brasileiro.
para o desenvolvimento sustentável da região.
**Ações que apresentam saídas
para quem vive no Semi-Árido.
E não é o êxodo.**



ENTÃO PASSOU A AMPLIAR SUA MOBILIZAÇÃO



PROCESSO DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA...

III Conferência das Partes das Nações Unidas sobre
Combate à Desertificação Recife 1999



PROCESSO DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA...



... e vontade política também!

PROGRAMA 1 MILHÃO DE CISTERNAS



OUTRAS ESTRATÉGIAS, TECNOLOGIAS E PROGRAMAS DE ACESSO À ÁGUA



Cisterna Calçadão para a produção de alimentos, capacidade de 52.000 Litros

OUTRAS ESTRATÉGIAS, TECNOLOGIAS E PROGRAMAS DE ACESSO À ÁGUA



OUTRAS ESTRATÉGIAS, TECNOLOGIAS E PROGRAMAS DE ACESSO À ÁGUA



ONDE CONSEGUIMOS CHEGAR

DADOS DO GOVERNO (DEZ/21)

- Mais de 1,2 milhões de famílias com Cisterna de 16mil litros
- Mais de 170 mil famílias com tecnologias de acesso à água para a produção de alimentos
- Mais 7.400 escolas com Cisterna de 52 mil litros
- 859 Bancos de Sementes



EXECUÇÃO ATRAVÉS DA AP1MC

(MAR/22)

- 628.416 mil famílias com Cisterna de 16mil litros
- 109.377 mil famílias com tecnologias de acesso á água para a produção de alimentos
- 7.166 mil escolas com Cisterna de 52 mil litros
- 859 Bancos de Sementes



NOVOS CAMINHOS: INTERCÂMBIOS SUL - SUL



NOVOS CAMINHOS: INTERCÂMBIOS SUL - SUL



ONDE MAIS PRECISAMOS IR?

TENDO CLAREZA QUE A CHUVA É A PRINCIPAL FONTE DE ÁGUA DA REGIÃO SEMIÁRIDA BRASILEIRA, TEMOS DE GARANTIR ARMAZENAMENTO DE ÁGUA PARA:

- Consumo humano de mais de 350mil famílias
- Produção de alimentos de 1 milhão de famílias
- Diversos usos da casa
- escoamento da chuva de forma a aumentar armazenamento no solo e reduzir impacto de enchentes
- Emergências, nos períodos de maior estiagem
- Esgotamento de águas cinzas e urino-fecais

SAÚDE!!



APRENDIZADOS

GANHO DE ESCALA

- Vontade política
- Financiamento conjunto de empresas públicas, mistas e privadas
- Adequação de legislação - Marco legal

CONTROLE

- Numerar;
- Georreferenciamento
- Documento atestado pela família
- Sistema de registros financeiro e físico

CISTERNA DE PLACA DE 16.000 LITROS



CAPACITAÇÃO



CONSTRUÇÃO



COMUNICAÇÃO

Boletim Informativo do Programa Uma Terra e Duas Águas

O Candeeiro

Projeto Piloto

10.08.2016

Agricultor garante a alimentação do rebanho plantando mandacaru

Seu Alcides e Dona Raimunda, agricultores da comunidade de Ouricuri, a cerca de 24 quilômetros de Uauá, sertão da Bahia, foram os primeiros a experimentar alternativas de Convivência com o Semi-árido a partir do plantio do mandacaru. Um dos mais conhecidos cactos presentes na caatinga e usados como forragem animal.

Incentivados pelo IRPAA (Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada), eles resolveram plantar além do mandacaru, outras forragens como cabeça de frade e palma.

O mais novo experimento iniciado com o apoio da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), tem sido o cultivo de uma espécie de mandacaru sem espinhos. Esse tipo, pode ser plantado em qualquer época do ano desde que seja em área irrigada, enquanto que as espécies nativas não precisam de irrigação.

A necessidade do cultivo dessas plantas na propriedade surgiu devido aos longos períodos de seca, época em que pode faltar comida para os animais que necessitam de uma complementação alimentar mais rica. Percebendo que o mandacaru atende essa necessidade e que é encontrado facilmente na região e sem nenhum custo, seu Alcides deu início a uma plantação.

Seu Alcides conta que a primeira colheita foi feita cinco anos depois do plantio quando os pés de mandacarus tinham em média dez galhos, cada um, medindo cerca de 1 metro de comprimento.

O plantio que a família possui hoje, é suficiente para alimentar um rebanho de 50 cabeças de caprinos e ovinos por um período de seis meses.

Bahia 1

Existem ações que fazem do clima do Semi-Árido, clima de otimismo. ASA, Articulação no Semi-Árido Brasileiro. 750 instituições, atuando em mais de 800 municípios. Trabalho que valoriza o campo e sua gente. Alternativas para tornar possível a convivência com a região. Programas capazes de gerar um milhão de sistemas. Aproveitamento da chuva para o plantio de alimentos adequados ao lugar. Uso racional da água. Capacitação para que todos possam produzir de forma consciente e solidária, considerando o saber do próprio povo. Porque, mesmo que a palavra Semi-Árido signifique árido pela metade, a região pode ser sustentável por inteiro.

ASA. Articulação no Semi-Árido Brasileiro para o desenvolvimento sustentável da região.

Ações que apresentam saídas para quem vive no Semi-Árido. E não é o êxodo.



10.08.2016

Educação do Campo

[Tweet](#)

[Follow @asa_brasil](#)

[Compartilhar 0](#)

A Educação do Campo é um direito. Porém, a efetivação deste direito é um sério desafio no país. Questões como Nucleação das Escolas, estruturas físicas dos institutos e metodologia são temas fortes e polêmicos. Além de refletir sobre os problemas enfrentados para a efetivação das Escolas do Campo, este programa destaca estratégias e mobilizações para reverter o cenário. Outro assunto presente nesta edição é a Educação Contextualizada e sua relação com a perspectiva da Convivência com o Semiárido.



[Clique aqui para fazer o download do programa](#)